



40
ANOS

Curso de Psicologia UFRGS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão
Sandra de Deus

COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS

Cesar Augusto Piccinini
Diretor

Gustavo Gauer
Departamento de Psicologia
do Desenvolvimento e da
Personalidade

Rosane Giacomelli
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini
Departamento de Psicanálise
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado
Departamento de Psicologia
Social e Institucional

Denise Simanke
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan
Apoio Técnico à Comissão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9

EPI-DCH GRUPO DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO HUMANA E SEUS DISTÚRBIOS

Coordenação: Bárbara Niegia Garcia de Goulart

www.ufrgs.br/grupo-epidch

Em 2009, com o ingresso do primeiro grupo de professores efetivos do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), dois núcleos de pesquisa foram criados: o Núcleo de Estudos da Voz e Distúrbios da Comunicação Oral (FonoVOZ) e o Núcleo de Balizadores, Indicadores e Parâmetros dos Distúrbios da Comunicação Humana (BIPs, atualmente denominado EPI-DCH), com temática que versa sobre temas que conversam com a Psicologia, o Serviço Social, a Medicina, a Saúde Pública, a Enfermagem e diversas outras áreas com as quais a professora já vinha atuando há mais de uma década em atuação multi, inter e/ou transdisciplinar, seja em atividades de ensino, pesquisa ou extensão.

O EPI-DCH emergiu dos diversos estudos inicialmente desenvolvidos de forma isolada e que vêm aproximando-se tendo como eixo norteador a identificação e formulação de balizadores possíveis para a atuação na avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação humana.

Atualmente, o grupo conjuga esforços de pesquisadores com trajetórias diversas e de áreas diferentes, que focam suas atividades de pesquisa na proposição de modelos teóricos para a construção de indicadores e outras medidas de interesse para a Fonoaudiologia. Os estudos têm proporcionado a troca de experiências entre pesquisadores com diferentes trajetórias acadêmicas, os quais vêm somando esforços no sentido de contribuir com a constante construção do conhecimento da ciência fonoaudiológica, agregando novos pesquisadores, formando recursos humanos e promovendo a disseminação do conhecimento em eventos científicos nacionais e internacionais, publicações em periódicos e participação em fóruns de discussão técnico-científica a partir da sistematização de informações que venham a contribuir com a formulação de indicadores e balizadores relacionados a Fonoaudiologia e suas interfaces com as políticas vigentes, especialmente no setor saúde.

Com a participação de graduandos, pós-graduandos e profissionais de diversas áreas, a troca de experiências e contribuições distintas favorecem a elaboração e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram desenvolvidas quatro linhas de pesquisa: Distúrbios da Comunicação Humana Autorreferidos e Saúde do Trabalhador; Características de Pacientes com Deficiência Auditiva Severo-Profunda não Elegíveis para Implante Coclear no Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Levantamento Populacional de Desordens Fonoaudiológicas Auto-Declaradas - estudo multicêntrico; Distúrbios Fonoaudiológicos Auto-Declarados: estudo populacional.

Destas linhas de pesquisa, originaram-se várias produções, como artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Nos quatro anos de existência do grupo na UFRGS, foram publicados 23 artigos completos em revistas indexadas, 26 resumos e/ou resumos expandidos publicados em anais de congressos no Brasil e no

exterior e 12 conferências ministradas. Ainda, 15 orientações de extensão, iniciação científica, mestrado e/ou doutorado estiverem inseridas nas linhas de pesquisa do núcleo, além do desenvolvimento de projetos de cooperação com pelo menos seis instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Além disso, os projetos do núcleo receberam o reconhecimento e o fomento de órgãos como FIPE-HCPA, CNPq, CAPES, FINEP e UFRGS. Para os próximos anos, a meta do Núcleo EPI-DCH é seguir buscando sinergia com os pares da área de pesquisa e ensino que se identificam com a proposta de desenvolver estudos que contribuam com o avanço do conhecimento, especialmente englobando os campos das ciências humanas e sociais, os quais possuem conhecimentos relevantes para ampliar a ótica sobre as questões que suscitam pesquisas sobre balizadores, indicadores e parâmetros relacionados à comunicação humana.

Desde o ano de 2009, foram desenvolvidos muitos estudos com o intuito de levantar informações que contribuam com subsídios para a formulação de programas e de ações para a promoção da saúde, bem como para apresentar propostas de parâmetros e novos indicadores que contribuam com o monitoramento da situação de saúde da população nos diversos períodos do ciclo vital. Espera-se que os núcleos, em especial o BIP's, continuem contribuindo para o avanço do conhecimento e aplicação das inovações, visando o benefício da sociedade, especialmente na área da saúde.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 211, tel. (51) 3308-5311

E-mail: epidch@ufrgs.br
